



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E NOVENTA E SETE

Aos Vinte e Dois Dias do Mês de Novembro de um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa sob a presidência do ver. José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo do inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva dos vereadores: Darcy Costa página 7 -sem ingerência e José Luiz -Escola Imaculado Coração de Maria.

Do expediente do dia lido pelo sr. ~~secretário~~ constou o seguinte: Requerimento do ver. Osmar Teider solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal, informações sobre quem está fazendo uso do terreno pertencente a Prefeitura Municipal, situado onde antes era a Favela da Vila Brusca. Requerimento do ver. Darcy Costa solicitando seja enviado documentos ao Prefeito Municipal, Secretário de Saúde e Associação Médica da Lapa. Requerimentos do ver. José Luiz de Castro solicitando: a reconstrução de uma ponte no Marafigo; denunciando discriminação contra médico dentro do atendimento do Município. Requerimento do ver. João Renato L. Afonso solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal para que seja construída uma ponte em Água Azul e também solicitando seja ensaibradas as estradas que ligam a rodovia do xisto ao Canoeiro, tanto a via Água Azul como a via Água Azul como a via Carqueja. Parecer do Ministério Público. Ante-Projeto de Lei nº 21/93-Altera o Art. 1º da Lei Municipal nº 1202 de 05/10/93. Ante-Projeto de Lei nº 20/93-Autoriza o Chefe do poder Executivo a firmar convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa. Relatório da Transdal. Ofícios do sr. prefeito Municipal em resposta aos ofícios 448, 437, 435, 436, 452, 433, 434, 432, 464, 465/93 deste Legislativo. Ofícios nºs 1247 e 1251 encaminhando cópia de Termo de Convênio celebrado entre a FAE e a Prefeitura e Convênio de Cooperação devidamente retificado, celebrado entre o Município da Lapa e o de Contenda. Convite do provopar Municipal. Convite da Prefeitura Municipal de Mandiretuba. Convite da Câmara Municipal de Curitiba. Ofício da Presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e Parecer da Promotoria Pública.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o ver. João Renato disse causar estranheza o requerimento de autoria do ver. José Luiz onde denuncia ao Secretário de Saúde que houve boicote, perseguição em relação a um médico não diz onde, por ser um fato que não pode ocorrer dentro do poder público. Discriminação com qualquer médico, seja ele da situação, da oposição, sendo interessante citar qual o médico e qual secretaria houve o caso, para que o verdadeiro culpado dessa perseguição possa ser punido. Por outro lado existe no expediente uma emenda ao projeto de lei 35/93. Esta emenda será votada hoje? ou ela vai à comissão. Tendo em visto ter entrado em expediente e como consta no Regimento Interno, qualquer matéria deve ser apreciada pela Comissão.

Respondendo o sr. presidente ver. José Luiz disse que qualquer emenda o Plenário é soberano para aprovar ou não, depois volta à Comissão fazendo parte integral do projeto.

Continuando o ver. João Renato disse ter esta dúvida visto que o habitual é a emenda fazer parte do bojo do Projeto.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que complementando a indagação do companheiro João Renato, veio para Lapa em 69 onde as portas e os portões de sua casa nunca chaveou. Quando batiam na porta fosse a hora que fosse sempre atendeu, nunca perguntou se podia ou não pagar a consulta. Não ficou rico mas dorme com a consciência tranquila. Não foi por política que fazia isso. Realmente fazia isso porque é de família pobre e sentiu na carne problema com doença. Encontrou muitos médicos que atenderam, onde deve uma gratidão muito grande, pessoas que realmente ajudaram sobremaneira. Procura sempre na sua vida se pautar dos bons exemplos. Tem documentos que faz deferência a esse

216

216



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 02

tipo de coisa. Tempo atrás atendeu funcionários da Prefeitura , onde já esta sendo tratado a tres meses no ambulatório, onde encaminhou para Curitiba visto estar sofrendo do coração e o determinado profissional nunca tinha escutado o coração do paciente. Este paciente solicitou que fosse atendido graciosamente por que não podia pagar. Este vereador atendeu não cita o nome por questão de ética. O paciente não podia pagar o medicamento. Foi até a Secretaria de Promoção Pessoal não é social, falaram que o Dr. Darcy não é médico da Prefeitura e que não iam autorizar , que fosse comprado o medicamento. Traz o paciente para provar isso. Tanto é que está apresentando uma denúncia ao Conselho regional de Medicina, ao Sindicato dos Médicos e a Associação Médica do Paraná sobre este fato, que para si é cerciamento do exercício profissional. Isto não admite. É proibido de atender o doente por mais pobre que seja , por que não assina aquele bloco que tem o lampião do sr. Prefeito. Acima de tudo está a dignidade profissional. Anteriormente havia pedido exames complementares a uma pessoa, pessoa cuja familia tem certeza eram eleitores do Joacir . Chegando lá a paciente diabética , quiz aproveitar fazer o exame, pois a paciente estava em jejum e no interior para voltar outro dia se torna difícil, a passagem é cara o tempo é curto. Não quizeram autorizar por que a paciente foi este vereador que atendeu. Isenta de culpa o Dr. Manoel . Inclusive conversando com ele disse que a Dona Laura está levando a coisa para o lado pessoal . Inclusive o Dr. Manoel falou que era para mandar a paciente falar com ele, só que ele tem outras coisas a fazer não podendo se preocupar com isso, tendo coisa muito mais importantes a fazer. Isso afeta um funcionário de nível elementar, não um profissional de nível superior , tendo que atender problemas no aspecto mais amplo, mais importante o global. Se começar a ver isso não tem tempo de exercer o cargo de secretário. Para isso tem os auxiliares . Este vereador não é de mentir para fazer média política, realmente está acontecendo isso aqui na Lapa. Se sente orgulhoso quando vê que existem pessoas de mente tão pequena , que só pensam em promoção pessoal não pensam na promoção social do pobre da Lapa. Esta secretaria tinha que mudar de nome. Tinha que ser Secretaria de Promoção Pessoal, por que a função dela está sendo para promover pessoas que têm interesse em se manter perpetuamente no poder. É coisa que não aceita. Fez o requerimento por que recebeu os anais do Conselho de Medicina onde pauta a atitude do médico, a ética a conduta profissional, o que pode se fazer legalmente ou não . Toma a liberdade de mandar uma cópia ao sr. prefeito , ao sr. secretário de saúde e à Associação médica da Lapa, para que divulguem entre os profissionais. Leu em seguida o documento por achar ser muito interessante. Todos são testemunhas que este vereador tem denúncia do aqui nesta Câmara as tais licitações no serviço público, principalmente na área de saúde. Acha ser uma injustiça que o gari tem de fazer concurso e o doutor não faz concurso, entra pela porta dos fundos. Desde o começo desta legislação vem batalhando nisso, onde o Dr. Carazzai bolou o contrato para os médicos e para ele não fez um contrato desses. Para ele recebe um salário de dez salários mínimos, décimo terceiro, um salário para cada viagem, direito de receber 10% sobre as causas ganhas pela Prefeitura, então para ele é esse contrato, para os médicos, dentistas é outro. Soube que com referência a dívidas ativa, quem menos ganha é a Prefeitura. O cartorário está cobrando uma parte alta, ele está ganhando uma parte. Precisam verificar isso . A coisa é feita para beneficiar terceiros que vêm enriquecer na Lapa, sem se quer morar na cidade . Não sabe se isso é verdade, está comentando por que soube. Isto é uma indecência, Daqui a pouco todos estão tendo comissão na Prefeitura e vem o sr. Prefeito solicitando suplementação de verba. Citou este caso de contrato por que se este pessoal que está sendo contratado desta maneira entrar na justiça eles vão receber, atrasados , décimo terceiro , FGTS, férias, insalubridade , quebra a Prefeitura. O Prefeito não é advogado, mas está sendo mal assessorado. Não se pode fazer a Lapa falir, para beneficiar , algumas pessoas. Isto não é oposição é obrigação do vereador denunciar. Lealdade não de confunde com cumplicidade.

O sr. Presidente ver. José Luiz passou a presidência ao vice-ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse haver tres assuntos que gostaria de comentar: primeiro é o requerimento dirigido ao sr. Secretário de Saúde denunciando discriminação contra um médico. O médico é o Dr. Darcy e já ou-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 03

vimos testemunho dele. O que não pode ocorrer é que algum médico algum profissional seja discriminado dentro do Município da Lapa. Existe uma cobrança muito grande por parte da Prefeitura em cima dos vereadores de oposição. Este vereador teve a oportunidade de receber uma criança na sexta-feira soliciitando óculos que ela foi no Dptº Social da Prefeitura, onde foi mandada ela pedir aqui na Câmara, por que não tinha dinheiro. Estão jogando o povo contra vereadores da oposição. Dona Laura e sra Jociana. Outra denúncia é que na hora de entrega de medicamentos pela Prefeitura o sr. Prefeito recolhe as pessoas humildes numa sala, ele ou seu assessor de gabinete faz uma lavagem cerebral nas pessoas dizendo que o dia que não tiver mais medicamentos a culpa será dos vereadores de oposição. Quando tem medicamento ele que é o bom, ele que faz, o dia que faltar a culpa é dos cinco vereadores de oposição, que vão ficar na boca do povo. Outro assunto é sobre o projeto de lei que autoriza o chefe do Executivo a firmar convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa. Teve o prazer de receber das mãos do presidente desta instituição, está se organizando, onde ele solicitou que este vereador apresentasse nesta Casa este ante-projeto de lei. Este é apenas autorizando a firmação de convênio. Há outro projeto que está em estudo e tem algumas coisas que este vereador de clarear melhor e na próxima sessão provavelmente apresente outro projeto criando fontes de recursos para que a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa possa ter recursos para desenvolver e executar a sua missão em nossa cidade. O terceiro é um assunto triste. Esta tarde teve a oportunidade de receber o presidente da Transdal sr. Carlos Cruz e este trouxe um relatório, aonde mostra o valor dos impostos arrecadado pela empresa Dagranya em nosso Município- sendo o valor em cruzeiros e ele teve a feliz idéia de transformar estes valores em dólar. A Dagranya tem recolhido de Junho até Outubro. Em junho 100 mil dólares, em Setembro 121 mil dólares. Também consta uma série de dados. Gastos que a Transdal e a Dagranya tiveram ao recuperar estradas do interior do nosso Município e é logicamente competência do sr. Prefeito fazer isso. O que é mais triste. A Dagranya está em fase bastante adiantada o estudo de mais um incubatório e uma fábrica de ração. Só que a Dagranya não irá construir aqui na Lapa segundo palavras do sr. Carlos Cruz, por que nós não temos Prefeito. O Prefeito em vez de fazer sua obrigação, fazer estradas, dar condições das pessoas terem emprego, o Prefeito vem fazendo festa, gastando em coisas desnecessárias. Provavelmente sairá num município vizinho. A Dagranya foi procurada pelos Prefeitos de Rio Negro, de Mandirituba. Sabendo disso ligou para o sr. Gilberto Koppe pres. da Dagranya, solicitando que, antes de qualquer coisa fosse conversado com a Câmara para que pudessem discutir. Ele disse que antes de uma decisão final irá procurar. Gostaria de pedir o apoio dos senhores vereadores neste sentido. Irem até a Dagranya conversar e não deixar passar esta oportunidade. Sabemos quantos funcionários a Dagranya tem na fábrica de ração. Esta fábrica de ração na Lapa já está ficando pequena devido ao grande aumento para o consumo próprio, sabemos o valor do incubatório, empregos, gera outros empregos diretos, indiretos. Não podemos deixar escapar esta oportunidade. É mais emprego, mais gente se tem empregados. Se for o caso até de doação de terreno para isso, acha que devem estar a disposição para discutir sobre este assunto.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo perguntou qual é a falta do sr. Prefeito para com a Dagranya, por eles não construirem aqui na Lapa?

Respondendo o ver. José Luiz disse que há falha em todos os pedidos feitos pela Dagranya. A Dagranya não tem recebido apoio do Município. Se a Dagranya quizer ter estradas, ela e a Transdal tiveram que contratar caminhões e colocar a disposição do Município. Outros pedidos que ela tem feito o sr. Prefeito não tem atendido. Sabemos que na Lapa tem vários casos, inclusive de pessoas que não conseguiram e que foram até na televisão denunciar. Tendo então vários casos, várias pessoas que querem se instalar com alguma coisa aqui e não têm apoio do sr. Prefeito. O nosso prefeito tem pecado muito no atendimento a produção. Tem se preocupado mais com pão e circo e não com a produção. É de lastimar que tais fatos estejam acontecendo na Lapa.

Solicitando outro aparte o ver. Osvaldo disse que a Transdal e a Dagranya fizeram um acordo com a Prefeitura, para que a Prefeitura tirasse o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 04

saibro e a Transdal puxasse e é o que a Prefeitura está fazendo. Está com trator na pedreira e mais a pá-carregadeira. Eles mesmos se encarregaram de puxar. Acha não ser problema por parte do sr. Prefeito, vemos também a resistência que tem dentro da própria Câmara contra a Dagranya. Não é só o Prefeito culpado. Temos todos os vereadores, defender a Dagranya, não criticar por certos motivos que acontecem indiretamente com a Dagranya e o que tem visto' nesta Casa até que parece que se a Dagranya não existisse seria melhor, isto ' tem percebido dentro da própria Câmara. Todos os vereadores, são representantes' do povo, devem se unir por que quantos mais empregos tiver aqui melhor, inclusive sr. prefeito. Mas não que tenha resistência. Não se admite que falem da Dagranya aqui dentro com um tom de desdém que a Dagranya e nada para a Lapa seria um zero a esquerda. Acha que devem defender a Dagranya aqui dentro, não admitindo que se fale mal dela aqui. É a que gera emprego. Se não fosse a Dagranya dentro do nosso Município o que seria dos lapeanos? direto e indiretamente são mais de cinco mil empregos. Acha que está havendo alguma coisa contra o sr. prefeito, devendo não só acusar o sr. prefeito mas defendê-lo.

Continuando o ver. José Luiz disse que é lógico que se as pessoas têm de entrar toda a semana levando ração, procura fazer com que o sr. Prefeito faça sua obrigação a mínima, que é conservar estradas, faz pedidos o prefeito não atende, foram para outras esferas. O que o sr. prefeito está fazendo ' com o dinheiro do imposto da Dagranya? O que admira é que o sr. prefeito junta mente com a Secretaria de Des. Econômico não saber disso e não lutar em cima' disso, para si está havendo comodismo. Ou traz-se empresas para dar emprego aos lapeanos ou os lapeanos terão que sair para trabalhar lá fora.

Solicitando um aparte o ver. Teider disse se o ver. José Luiz ' confirma que o sr. Gilberto Koppe disse que a Prefeitura não está dando apoio?

Respondendo o ver. José Luiz disse que quem falou foi o sr. Carlos Cruz. Solicitou que os vereadores da situação, facilitassem as coisas dentro da Prefeitura para com a Dagranya. No sentido de que o sr. Prefeito compre mais caminhões, dê condições de arrumar as estradas. O Prefeito deve ter opções e as opções devem ser no campo da produção. No campo da produção dá mais emprego ' tem mais impostos, menos gente pedindo no Deptº Social. Riqueza gera riqueza' e pobreza gera miséria.

Solicitando outro aparte o ver. Osvaldo disse que já que estão ' falando de emprego, temos um exemplo que deveriam se unir e ir até o governo ' do Estado, não só a Câmara, mas o Executivo, solicitar uma coisa tão importante para nossa cidade que é a dita água. Temos a Antártica. Se tivéssemos água suficiente estaria funcionando a maltaria com mais uns trezentos, quatrocentos empregos, por que não temos. Por falta de uma união política na Lapa. Acha' que todos inclusive tem o nobre ver. Arthur Oscar que é do partido do governador, achando que não deve haver indiferenças, nesta hora tem de se unir todos por um ideal que é a Lapa, o serviço, o emprego para os jovens que precisam ' de trabalhar. A Antártica se propôs a alto gerir essa falta que é por poço arteziano. Não teve vazão suficiente. Teria que ser suprido com água do Rio da ' Várzea e só o Município não pode arcar com esta despesa. Teria que ser: Município, as indústrias, mais o governo do Estado. Na gestão passada este vereador ' participou de uma reunião com os presidentes de indústrias, o Executivo, o Legislativo também o governo do Estado para ver se traria esta água. As indústrias pularam fora, o governo também, ficou o Município sozinho. Então devem se unir' apoiando a Dagranya, a Antártica que são muito importante em nossa cidade.

Continuando o ver. José Luiz disse que este vereador assim que ' assumiu se colocou a disposição do sr. prefeito, para acompanhá-lo toda vez ' que ele julgasse necessário. Até agora somente uma vez ele convidou, este vereador acompanhou juntamente com o dep. Swarowski na Secretaria de Educação, está e estará sempre a disposição do sr. Prefeito naquilo que for para o bem' da Lapa. Com referência a água, essa desculpa não cola mais. Quando aqui estive em Julho o secretário que é o chefe da Sanepar, estava o diretor técnico, este vereador conversou com o diretor técnico, alegando o problema. Ele disse: aonde tivesse uma indústria a Sanepar levaria também água. Esperou e falou com o prefeito onde disse que o diretor tinha uma notícia boa e o diretor confirmou na frente do sr. prefeito aonde tiver uma indústria a Sanepar leva água



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 05

Então podem ir juntamente com o sr. Prefeito e cobrar do Diretor Técnico da Sanepar. Se não vem a Antártica, talvez é por que o sr. Prefeito não quer que venha indústrias grande para a Lapa. É triste ter que denunciar isto mas não se tem visto nenhum trabalho neste sentido. A Prefeitura hoje tem sete secretarias e mais outros cargos comissionados, sendo que muitos deles não estão fazendo jus do que está ganhando já que não são produtivos aquilo que é devido.

Recebendo a pres. de volta e continuando livre a palavra fez uso o vereador Anor Pedroso Joslin disse que este vereador muito preocupado com o problema da Dagránja e sempre é condenado pelo amigo Osvaldo, por que fala mal da Dagránja. Simplesmente este vereador está com os pés no chão da Lapa defendendo os lapeanos. Não admite que a Lapa tão perto de Curitiba, com tanto pessoal especializado fazer um projeto tão indecente como fizeram o da Dagránja. Desde o primeiro dia de trabalho nesta Casa vem pedindo organização neste trabalho por que daqui a pouco a Dagránja será tão possante e não tendo organização necessária como fica. Este vereador visitou diversas represas no Estado de Santa Catarina. Onde também que tiveram uma reunião sobre a Dagránja no Passa Dois, onde teve um debate e este vereador também debateu, quer que a Dagránja vá as mil maravilhas de vento em poupa, para dar emprego aos lapeanos mas que dê emprego que supra as situações da Lapa. Não enchendo os rios de poluição, trazendo diversos tipos de enfermidade. visto este vereador ter denunciado o derramamento de produtos, quer que o tenham higiene dentro do Município. Este vereador teve um problema muito sério com a Dagránja, não trabalha com a Dagránja, mas nem por isso será contra ela, quer que ela vá muito bem, mas que não erre projeto. Eles acertando os projetos tem total apoio deste vereador. Aqui na Lapa o que não se tem aquilo chamado depósito de água, porque não querem fazer, visto não se reúnem, não acham uma maneira de resolver. Não adianta captar direto do rio como faz a Dagránja, água poluída com produtos agrícolas.

Solicitando um aparte o vereador Osvaldo disse que não estão pensando numa indústria como a Dagránja, como a Antártica, estão pensando para frente, resolvendo o problema da água para sempre na Lapa, suprimindo de vez a necessidade de água. De onde. Teria que vir do Rio da Várzea.

Continuando o ver. Anor disse discordar tendo em vista que os rios que viu em Sta Catarina, nenhum é maior dos que existem aqui, menos o rio da Várzea. Este vereador conhece os rios, pois já fez um levantamento. As coisas existem, não existe vontade de querer fazer na realidade. Tem de ser suprida a água na Lapa com represas e depósitos de água. Deixou um convite que se alguém quiser conhecer os rios da Lapa, o sr. Prefeito, vice-prefeito, quem quiser este vereador está a disposição. Não é contra a Dagránja, é contra a montagem do projeto errado, que no futuro pode ocorrer casos tristes no Passa Dois, onde este vereador reside. Não tem nada contra o desenvolvimento da cidade.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que logo no início do mandato este vereador se propôs a participar com o sr. prefeito a qualquer coisa com o governo do Estado. É obrigação deste vereador ajudar, visto achar que política é arte de somar, não pode dividir. Estão a onze meses, nunca foi convidado pelo sr. Prefeito para participar ou reivindicar qualquer coisa. Preocupa muito em saber que a Dagránja está vendendo outros locais para abrir novo empreendimento. Acha que o sr. pres. ver. José Luiz, preocupado com a Lapa, já entrou em contato com o sr. Gilberto Koppe, onde se pôs a disposição de todos para um diálogo sadio, que a Dagránja continue investindo na Lapa. Que os vereadores da situação entrem em contato com o sr. prefeito sobre isso, visto a Lapa ser bastante prejudicada. O prefeito tem de dar apoio, atendimento no sentido de que as empresas possam se expandir dentro do nosso município. Os vereadores estão preocupados com os jovens da Lapa.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra, foi o expediente deferido pelo sr. presidente, ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Mo
O



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 06

1ª Parte

2ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 18/93-Dá Denominação de Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz ao CAIC.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o ver. Cesar Vidal disse querer parabenizar os vereadores da oposição pela iniciativa, em ter da do este nome ao CAIC, pessoa esta que tanto lutou em nosso Município. Mesmo sendo votação secreta, quiz deixar registrado seu voto favorável ao ante-projeto de lei.

Com a palavra o vereador Anor Joslin disse que a 26 anos atrás este vereador chegou aqui na Lapa, sozinho para começar sua sobrevivência. Adotou a Lapa como sua mãe, sempre gostava de vir posar na cidade. Uma das passagens que se dirigia para fazer suas orações, pedidos de fé era com o Monsenhor. O Monsenhor cada vez que passava por onde este vereador trabalhava ele dizia: filho, homem da luta, continue assim, que com os pés no chão da Lapa você estará. Foi um grande padre para o Município da Lapa. Foi então com todo prazer escolhido o nome do Monsenhor ao CAIC, declarou seu voto favorável, de coração.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que mais uma vez se sente gratificado por ter assinado com os companheiros, de ter recebido apoio não só dos companheiros da oposição, mas como do companheiro que se manifestou Cesar Vidal, mostrando que determinadas pessoas, estão acima das diferenças políticas, de interesses pessoais. São pessoas que atingiram uma grandeza espiritual tão grande, que todos nós devemos espelhar a conduta como homens, seres humanos nesses elementos, que parecem ser iluminados por Deus, mandados à terra para nos guiar ao caminho do bem. Muitas coisas boas este vereador aprendeu com o Monsenhor. Coisas que ficam na lembrança, suas pregações, sua maneira suave delicada de falar, mas com retidão de caráter e firmeza. Onde ele estiver com certeza está num lugar melhor possível pela alma tão boa, que Deus o proteja.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi o ante-projeto submetido a votação nominal e secreta, escrutinadores os vereadores: Osvaldo e Arthur Oscar, aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 35/93-Autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Havendo uma emenda supressiva ao referido projeto de autoria dos vereadores da oposição foi colocada em 1ª discussão a referida emenda.

O sr. pres. suspendeu a sessão por cinco a dez minutos.

Reaberta a sessão fez uso da palavra o ver. Darcy Costa disse na emenda apresentada no Gabinete do sr. Prefeito "Vencimentos e Vantagens fixas continua como está que é o valor de quinhentos mil cruzeiros reais e o que foi suprimido é Outros Serviços e Encargos-Oitocentos e Cincoenta Mil Cruzeiros Reais que foi suprimida pela emenda. A Lei 4320 que fala sobre o orçamento da União dos Estados e dos Municípios ela estatui normas gerais de direitos financeiros. A Rubrica 313200-outros serviços e encargos, ela cobre despesas com assinatura de jornais, periódicos, energia elétrica e gás, fretes e carretos, impostos, taxas e multas, passagens transportes de pessoas, serviço de asseio e higiene, serviços de comunicação, serviços de divulgação, impressão, encadernação e emolduramento, convênios, acordos e ajustes realizados entre entidades públicas. salários de presos, serviços funerários e outras. Incluindo então o Jornal A Lapa, que esta oposição chama de Jornal da Corte, por que o jornal está sendo usado desde sua fundação para promoção pessoal de propaganda eleitoral fora de época. Já existe parecer do tribunal de Contas do Estado, contrário, arguindo a legalidade deste periódico. São quatro mil exemplares por edições distribuídos não só na Lapa, no Estado do Paraná e tem a impressão que até fora do Estado. Se pegarmos o jornal veremos que pouca coisa ou nada tem de publicidade. Publicidade é tornar público os atos administrativo. Toda a divulgação deve ser feita com intuito de educar, educação, informação do povo. Este jornal tem sido usado para fazer ataques pessoais, chacotas contra os adversários políticos, que também pagam impostos e cujos impostos fazem parte do bolo da arrecadação municipal e que é impresso o jornal. O jornal é distribuído graciosamente, inclusive para pessoas que não pagam impostos na Lapa, despesa de impressão



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 07

e remessa de correio que todos sabem que é caro. A maior parte deste item que se está fazendo a emenda supressiva, tem se prestado a publicação deste jornal, inclusive tem procurado denegrir a imagem da Câmara. Não vai ser conivente com uma coisa que acha ilegal e que tem usado inclusive para denegrir a imagem deste vereador dos companheiros da oposição. Além de cerciar a publicação deste jornal ilegal, outras coisas vão no bolo que estão colocados no mesmo item. Como existe habilidade dos juristas, extra-quadro, consultores jurídicos, talvez eles achem outro item em outra rubrica, maneira de contornar o problema. Assim como eles devem achar maneira de tentar editando o jornal, podem com sua sapiência achar meios de comprar material de limpeza, pagar os almoços do sr. prefeito, de fazer o café da manhã. Não pode ser conivente com estas coisas. Agradeceu os companheiros da oposição que entenderam este problema. Talvez se o sr. prefeito tivesse um pouco mais de respeito com esta Câmara e se tivesse certeza que este dinheiro seria usado para transporte de pessoas carentes, passagens para trazer coisas em benefício da Lapa, este vereador votaria com muito prazer. Se o serviço de comunicação fosse realmente de comunicação, votaria com muito prazer. O dinheiro público é sagrado. Daquele que não sabe cuidar dos recursos não tem pena, tem pena daquele que é assalariado que nem crédito no Banco tem é obrigado a passar fome por que não tem o que comer, como muitos funcionários da prefeitura, desse tem pena. Agora daquele que não sabe cuidar dos recursos públicos esse não merece pena e nem consideração.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que assinou junto esta emenda só por um motivo. Desde o inicio deste legislativo, está sendo por esta Câmara avisado ao sr. Prefeito que este jornal é ilegal. Todos têm visto na televisão as imoralidades e a corrupção que o Brasil está passando. Aqui dentro da Lapa está acontecendo a mesma coisa. Temos que também passar a Lapa a limpo. O prefeito de Contenda fez uma consulta ao tribunal de Contas para ter um jornal idêntico ao Jornal A Lapa. O Tribunal de contas não concordou por ser inconstitucional. Este projeto é para que a Câmara aprove verba para este jornal. Este vereador não pode ser conivente com uma ilegalidade, pois foi eleito pelo povo da Lapa e tem suas responsabilidades. Como vereador tem em primeiro lugar presar pela seriedade desta Casa a qual pertence. Por este motivo é contra a este jornal que é uma ilegalidade. Sendo o dinheiro do povo aplicado mal por que de educativo nada tem é só promoção pessoal. As máquinas da Prefeitura estão paradas a trinta dias. Se não editassem o jornal, acredita que dois dias de máquina no mínimo teria para tapar buracos. Será a favor da emenda do bloco de oposição que não é oposição a Lapa nem ao sr. prefeito, este bloco está contra a ilegalidade. Não será conivente nunca, com ilegalidade.

Com a palavra o vereador João Renato disse na vida as vezes pessoas pregam peças e muitas vezes não tem como sair como é o caso deste projeto de lei. Se não aprovarem este projeto na íntegra, estarão impossibilitando por este motivo o Executivo Municipal de proceder o pagamento do funcionalismo. Não se pode reprovar este projeto em hipótese alguma. Se passar para a sessão que vem usando de uma atribuição que é dado pelo Regimento Interno votando no dia 29 de novembro atrasaria ainda mais o pagamento do funcionalismo. Ou aprovam a emenda dos eminentes companheiros de oposição como eles dizem e este vereador entende não oposição a Lapa e sim oposição ao sr. prefeito. Aprovando esta emenda, estão deixando o sr. Prefeito com verba em seus gabinete único e exclusivamente para seu próprio subsídio. Não falando do jornal, embora conteste algumas afirmações ditas com relação a propaganda ilegal e fora de época esta Casa fez uma consulta à promotoria pública e este vereador votou a favor à denúncia para saírem da dúvida, veio a resposta da procuradoria pública que o que estava exposto não considerava propaganda ilegal. Foi dito que o Tribunal de Contas reprova o Jornal. Só que o próprio Tribunal de Contas aprovou já as contas do Município de 89, 90, 91, em momento algum julgou ilegal. Se fosse o caso de ser a verba somente para o jornal, este vereador também votaria contra. O que deixa este vereador preocupado é a falta de tempo que a Câmara tem para analisar a emenda apresentada em data de hoje. Perguntou: como fica as outras despesas? por que a rubrica 3132- outros serviços e encargos- esses 850.000,00 (Oitocentos e cinquenta mil cruzeiros reais) que está cortando deste crédito suplementar não é somente para o jornal. Onde irão jogar as outras despesas que aparecem nesta rubrica. Onde leu todas as despesas que se encontram nesta rubrica



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 08

constante na lei 4320. Como o ver. Darcy disse que tem pena dos mais pobres, este vereador também tem e está preocupado e por isso que vota contra esta emenda. Por que tem passagens, serviços funerários. Tem certas barbaridades que não cabe, concorda plenamente. Não podem deixar o Prefeito, pessoa que foi eleita pelo povo, pela grande maioria do povo, governar sem dinheiro. Se os vereadores apresentarem uma situação onde possam transferir todas as outras despesas para outra rubrica, este vereador votaria a favor. Seria muito mais fácil aprovarem este projeto na íntegra que é um projeto legal como dispõe a lei 4320. Os vereadores que acham que o jornal é ilegal que usem a Lei Orgânica do município em específico no seu artigo 22 item VI que diz: sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa, do que tirando tudo, deixando o sr. Prefeito sem nada, embora concorde com algumas coisas que os srs vereadores têm em mente, vocês sabem disso, mas não cabe isso.

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse achar que dentro da política deve ter divergência. O sr. prefeito não mandou até hoje para a Câmara mensagem do porquê as máquinas estão paradas. Os vereadores sabem que elas estão paradas a trinta dias. No momento que a Lapa passa por momentos difíceis ele pede verba para editar o jornal e outras coisas que não é de necessidade. Ele tem de trabalhar com transparência. Devem os vereadores se unirem, que o sr. prefeito tire a parte do jornal e que quando precisar de suplementar que mande para cá a Câmara sabendo para que será usada aprovará.

Continuando o ver. João Renato disse que as despesas constantes na rubrica é dispositivo legal. Essa rubrica 3132 ela provém não do projeto de lei 35 e sim da lei federal nº 4320. Não é o sr. Prefeito que irá fazer isso, claro a Câmara aprovando até ele pode fazer. Os vereadores que acham inconstitucionalidade nos seus atos e nos atos do sr. Prefeito tem a Lei orgânica. Uma lei que a Câmara fez e se foi colocado este item no artigo 22, é exatamente para impedir que prefeito não específico ao Joacir, mas sim para todos os prefeitos. Estão deixando o gabinete do sr. Prefeito sem dinheiro, chegando o cúmulo de quando alguém pedir alguma coisa desta rubrica o prefeito não pode fazer por que ficou sem verba para isso. Colocou-se contrário a emenda, embora sabedor e respeitando a atitude dos companheiros, o voto será vencido e como já disseram que não se pode ser conivente e nem culpado por algum erro. Este vereador acha que deve votar assim, espera que entendam e repitem seu pensamento.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa disse que gostaria de corrigir algumas coisas equivocadas que o ver. João Renato falou.

Por questão de ordem o ver. Osvaldo disse que de acordo com o Regimento Interno em seu artigo 74, devido ao adiantado da hora solicitou a prorrogação da sessão pelo tempo necessário a discussão da Ordem do Dia, sendo aprovado pelo sr. presidente.

Continuando o ver. Darcy disse que o orçamento para 93 aprovado pela Câmara em 92, facultava ao sr. prefeito a abertura por decreto de 50% do valor do orçamento para suplementar. Esta rubrica foi suplementada só em Outubro em duzentos mil cruzeiros reais, estando publicado no último boletim. Vejam que o prefeito tinha uma margem de manobra enorme para administrar as finanças do município. O gasto foi enorme, exagerado. A primeira coisa que ele fez ao assumir a Prefeitura foram os cinquenta e seis cargos comissionados.

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse que votou a favor no projeto que criou este cargos por que deu um voto de confiança ao Prefeito Joacir. Acha que todo o cidadão merece um voto de confiança até que demonstre ao contrário. Como ele demonstrou, hoje ele não tem mais credibilidade para com este vereador.

Continuando o ver. Darcy disse que o dinheiro para jornal sai da manutenção das atividades de turismo e culturais no orçamento de 94.

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse que esse é um projeto de lei que está nesta Casa que ainda não foi aprovado, tendo que se ater ao orçamento de 92. Como que podem julgar neste momento uma coisa que ainda não foi aprovado.

Handwritten signature



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

fl 09

Continuando o ver. Darcy disse que outro detalhe. A questão de passagem é para o pessoal do gabinete do sr. Prefeito. Passagem comum é tarefa da Secretaria de Promoção Social. Acha que não devem usar de chantagem para pressionar companheiros para votarem as coisas. Houve chantagem em mandar este projeto em cima da hora. Foi falado que se não aprovasse vai atrasar o pagamento do pessoal. Atrasa de não aprovar esta semana, não precisando ser necessariamente hoje. Pode ser feita uma sessão extraordinária esta semana abrindo mão do jeton. Os companheiro da oposição se dispuseram em fazer isso, não indo atrasar, porque a lei estará redigida esta semana. Chega o sr. prefeito jogar o funcionário público contra esta Câmara, não vão os companheiros, sejam de situação ou de oposição usar este mesmo jogo.

Solicitando outro aparte o ver. João Renato disse que se o vereador Darcy entendeu desta forma, pede perdão, visto não ser esta a intenção. Nunca pensou jamais em jogar o funcionalismo contra vereadores.

Continuando o ver. Darcy disse que votar as coisas de afogadilho só para atender a manha, a birra do sr. prefeito, não aceita.

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse que o Prefeito está gastando demais, visto ele saber que a verba seria até o final do ano. Então não estão fazendo oposição ao prefeito, estão fiscalizando, sendo que é a função do vereador. Esta discussão está sendo de aprimoramento da Câmara, para que os vereadores sejam independentes. Justificando mais a aprovação desta emenda.

Continuando o ver. Darcy disse que as vezes um pouco de adversidade ensina ter humildade. Lembra que o sr. prefeito fala que ele governa: com a Câmara, sem a Câmara ou apesar da Câmara. No regime democrático temos os Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Tendo independência. Nenhum é atrelado. Tem de haver uma harmonia de poderes, um equilíbrio. Não existe alguém que esteja sobreposto, que queira sobrepujar alguém. Quando alguém quer sobrepujar ocorrem os conflitos. O nosso regime é democrático, tem um monte de defeitos. Mas com todos os defeitos é o melhor de todos ainda. Esta Câmara é o exemplo de um ambiente democrático onde se tem conflitos de idéias, mas saem daqui, vão jantar juntos, apesar de não pensarem igual. A unanimidade é burrice. Tem de haver divergências, por que as pessoas tem o direito de ter o pensamento. Isto não podem abrir mão. Acha que o senhor prefeito foi perdulário, talvez por inexperiência administrativa, mal assessorado. Administração pública não é para amador é para profissionais. Se for por amadores a coisa é feita sem planejamento e este vereador quantas vezes já falou, os companheiros de oposição também, cobraram do Prefeito um Plano de Governo e até hoje não veio.

O sr. presidente ver. José Luiz passou a presidência ao vice-Arthur Oscar e usando da palavra disse que a questão de outros serviços e encargos vai aparecer esta rubrica em todos os setores da Prefeitura. Havendo então em todas as secretarias Outros Serviços e Encargos, não justificando que o sr. Prefeito não poderá dar passagem, atender serviços funerários e outros tendo em vista que estas despesas saem de outros serviços e encargos da Secretaria de Promoção Social. Esta emenda não traz um problema tão grande ao sr. Prefeito.

Com a palavra o ver. Ivo Cabrini disse que observando os dois lados tanto o Executivo quanto o legislativo, com esta emenda está se cortando toda a verba do sr. Prefeito. Que esta verba não é só para a edição do jornal, tendo uma série de despesas que entram nesta rubrica. Podiam diminuir um pouco o valor da suplementação, mais não tirar tudo. Declarou-se contra a emenda.

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse que o prefeito gastou demais, não se falando só no jornal e, a função do vereador é fiscalizar o sr. Prefeito. Ele não soube administrar o dinheiro público.

Continuando o ver. Cabrini disse que com a inflação que temos no Brasil, o sr. prefeito também sofre, onde a verba de gabinete também gasta-se antes, acaba. Com esta emenda zero, tendo que existir alguma verba. A emenda poderia diminuir a verba, mas nunca retirar tudo.

Com a palavra o vereador Osvaldo Camargo disse que esta rubrica 3132 que está sendo bastante debatida, a emenda supressiva de autoria do bloco de oposição, e este vereador é contra a emenda, essa supressão desta rubrica 3132 pelo fato que já foi tão debatido por ter o serviço de divulgação e do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

fl 10

jornal, mas em detrimento disso tem tantas outras coisas tão importantes como já foi citado e este vereador vota contra neste sentido. Nada mais justo que cada um ter sua opinião, respeitando-se uns aos outros, com o direito de raciocínio.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi a emenda colocada em votação, sendo aprovada por 5 a 3 votos.

O ver. João Renato justificou seu voto contrário a emenda, dizendo que este vereador votou contra a emenda, não foi com os companheiros e muito menos para pagar favores políticos do sr. prefeito. Votou contra a emenda por achar que esta emenda vai prejudicar o desenvolvimento do trabalho do sr. prefeito. Jamais este vereador votou assim para contentar alguém.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 35/93 com a emenda.

Livre a palavra para discussão como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o ante-projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

O ver. Darcy Costa usou da palavra para declarar seu voto onde disse que se achar que o ante-projeto sendo aprovado com a emenda mostra que a oposição não é radical. Se fosse radical votariam contra por ser contra. Se fossem irracionais poderiam ter combinado votando contra, assim paralisava a administração da Lapa. Será que esta conduta de votar favorável ao projeto do sr. prefeito, mas com uma emenda supressiva desta oposição não é uma demonstração que são civilizados. Que pessoas que estão aqui para não dizer amém às coisas. Não querem pacotes prontos. As coisas tem de vir para esta Casa para serem discutidas. Acabou o tempo do vereador entrar de ré para sair mais rápido. Se for preciso vamos até duas, tres horas da manhã. É obrigação do vereador. O povo confiou o mandato para executar o trabalho. Que sirva de lição. Esta votação é uma lição. Não são radicais não partem para o confronto, estão única e exclusivamente seguindo a lei da física que diz: a toda ação, corresponde uma reação em sentido contrário e do mesmo valor. Quem desencadeou a ação foi o sr. Prefeito com o jornal da Corte, a oposição tem a reação de tentar impedir que seje editado este periódico que serve única e exclusivamente para chincalhar as pessoas e promover os apaniguados que são sempre os mesmos. Está promovendo os candidatos para a próxima eleição a vereador desta cidade e não são os atuais vereadores da situação que são promovidos. Podem ver em todas as edições do jornal são sempre os mesmos, o baralho está marcado, o jogo está feito.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar justificou seu voto dizendo que foi favorável a emenda visto fazer parte do bloco de oposição, baseando-se na inconstitucionalidade da verba para o jornal. É uma alerta ao sr. Prefeito de que tenha um plano de governo, tendo responsabilidade com este vereador e com o povo, que acreditou e votou nele.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini justificou seu voto contrário a emenda por que observando em muitas partes é para segurar o próprio movimento do município. O debate é por caso do jornal e promoção de político, só que nesta parte não leva em consideração. Vota com a consciência, visto que muitas vezes quando segura alguma coisa cria mais problemas.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 36/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Arthur Oscar, disse que se ainda não foi aprovada a verba de suplementação, onde o sr. prefeito vai arrumar dinheiro para pagar o pessoal. Pediu a palavra para fazer esta consulta.

Com a palavra o ver. João Renato disse que hoje não há verba para pagamento de pessoal. Será que a emenda feita ao projeto de suplementação, o sr. prefeito não vai vetar?

Respondendo o sr. presidente ver. José Luiz, disse que a iniciativa do projeto de suplementação é do Executivo, vai vetar o que? se fosse uma emenda aditiva talvez, mas a emenda é supressiva. Os projetos tanto o de suplementação quanto o de reajuste salarial, assim que aqui chegaram, foram para expediente e dando uma deferência toda especial já se colocou tanto um, quanto outro para discussão e votação nesta sessão inclusive com dispensa de interstício.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da pala -

Handwritten signature and initials in blue ink.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

f1 11

vra foi o ante-projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 23/93-Que refere renda Convênio entre a Secretaria de Estado do trabalho e da Ação Social, Fundação de Ação Social do Paraná e este Município.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado pro unanimidade.

2ª Parte da Ordem do Dia

Apenas para recebimento de emendas por escrito dos srs vereadores Ante-Projeto de Lei nº 31/93-Plano Plurianual do Município da Lapa período de 94 a 97 e Ante-Projeto de lei nº 32/93 -Estima a Receita e Fixa a despesa do Município da Lapa, para o exercício de 94.

Como nenhum dos senhores vereadores trouxe alguma emenda e haven do nas mãos da presidência requerimento solicitando dispensa de interstício aos ante-projetos de leis nº 35 e 36/93 para que os mesmos pudessem ser discutidos e votados em 2ª vez nesta mesma sessão. Foi então colocado em 2ª Discussão o Ante-Projeto de Lei nº 35/93-Autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Havendo uma emenda supressiva ao referido ante-projeto de lei, foi primeiramente deixada livre a palavra para discussão da emenda, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi a emenda colocada em votação sendo aprovada por 5 votos a 3

O vereador Cesar Vidal usou da palavra justificando seu voto favorável à emenda visto que o sr. prefeito diante dos vereadores da situação não foram consultados e nem informados sobre a paralização de todo o maquinário no mês de Novembro. Estrada, ponte, bueiro. Fez uma pergunta: como ficariam as promessas ou aquelas coisas que foram dadas claridade aos eleitores. Como o sr. prefeito não deu satisfação nenhuma, ele terá que dar uma segurada nos seus gastos para sentir como é querer fazer e não poder. Quiz que ficasse registrado que foi favorável a emenda por esse motivo.

Com a palavra o ver. Anor Joslin que justificando seu voto favorável a emenda disse, visto ter conversado com o prefeito em Maio em um jantar, este vereador perguntou a ele quais eram as intenções dele para com o Município. Ele respondeu que Junho e Julho iria terminar o compromisso com as reformas da Lapa e até o final do ano quero deixar todas as estradas em ordem. Este vereador disse a ele: terá o meu apoio e espero que voce cumpra com a palavra, por que após que voce fosse eleito, não olharia cor partidária, querendo trabalhar. Hoje resolve tudo, para tudo e não avisa ninguém. Como fica a promessa para aqueles colonos que tanto esperam as estradas para o final do ano? tendo que comunicar que puxem os produtos nas costas, por que está difícil. Declarou o voto favorável à emenda por este motivo. É contra o prefeito visto este estar mal administrando a Lapa.

Com a palavra o ver. Cabrini disse que muitas horas se envergonha de ser vereador, por estar tendo muita agressividade, muita brincadeira nesta Casa. Queiram ou não o Executivo é o prefeito da cidade não cabendo certas acusações.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse que devem seguir o que consta no Regimento Interno e na Lei Orgânica. Pois o vereador não pode se desviar da matéria que está em pauta. A não ser em explicações pessoais que o vereador pode abordar o assunto que quizer.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 35/93 com a emenda e livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra, foi o anteprojecto submetido e em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Ante-Projeto de lei nº 36/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Darcy Costa disse que o percentual de aumento do funcionalismo público é inversamente proporcio-

Handwritten signature and initials in blue ink.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.297

fl 12

nal, por que enquanto ~~enquanto~~ a inflação tem uma curva ascendente o percentual de aumento tem uma curva descendente. Daqui a pouco o funcionário estará pagando para trabalhar. O dinheiro pago aos extra-quadros, ao povo que não tem compromisso com o serviço público está fazendo falta ao funcionário de carreira. Não há suplementação de verba que vá resolver o problema do funcionalismo público da Lapa. O serviço público da Lapa vai perder seus bons funcionários. O indivíduo que tem boa formação, formação profissional adequada daqui a pouco será absorvido por uma empresa privada, indo embora. O bom patroleiro, o bom motorista não vai ficar trabalhando na Prefeitura da Lapa, acha emprego em uma outra empresa e, o homem não enxerga.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi o ante-projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em seguida o sr. presidente disse suspender a sessão por dois minutos para que possam discutir sobre a sessão a ser aprovado o ante-projeto de lei nº 35/93 ou seja a redação final. A presidência deixa a critério com a seguinte condição: isenção de pagamento de subsídio extra. Se algum vereador não abrir mão, vai para segunda-feira com todas as consequências. Como não houve unanimidade quanto ao abrir mão do jeton o sr. presidente disse que então se é direito de um vereador é direito de todos, o referido projeto entrará em redação final segunda-feira dia 29.

Encerrado a ordem do dia e suspensão as explicações pessoais devidas ao adiantado da hora o sr. presidente solicitou a leitura da Ordem do dia da sessão de 29 de Novembro, hora regimental:

Redação Final do Ante-Projeto de Lei nº 35/93-Autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 20/93-Autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 21/93-Altera o art. 1º da Lei Municipal nº 1202 de 05/10/93.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 23/93-Que referenda Convênio entre a Secretaria de Estado do trabalho e da Ação Social, Fundação de Ação Social do Paraná e este Município.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 24/93-Referenda Convênio entre a FAE e a Prefeitura.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 22/93-Referenda Termo de Convênio de Cooperação que entre si celebram o Município da Lapa e o de Contenda.

1ª Discussão do Projeto de Resolução nº 007/93-Institui a Câmara Mirim da Lapa e estabelece normas para o seu funcionamento.

2ª Parte

Apenas para recebimento de emendas por escrito dos senhores vereadores aos projetos: Ante-Projeto de lei nº 31/93-Plano Plurianual do Município da Lapa-Período 1994 a 1997 e ante-projeto de lei nº 32/93-Estima a Receita e Fixa a despesa do Município da Lapa, para o exercício de 1.994.

Antes de encerrar a sessão o sr. presidente disse que a partir de terça-feira terá reuniões com os vereadores e secretariado da prefeitura sobre o orçamento e o plano plurianual. Agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

[Handwritten signatures in blue ink]